

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Economia,
Inovação, Obras Públicas e Habitação
Deputado António Topa

Assunto – Cabo Submarino

O cabo submarino que liga os Estados Unidos à Europa e que ao passar pelos Açores leva a fibra até Lisboa, assegurando todas as comunicações entre estes pontos, pode ficar brevemente em risco, devido à intenção manifestada por 10 operadores de comunicações de abandonar o consórcio que o financia até ao final do ano.

Com efeito, a partir de janeiro todos os encargos poderão recair sobre um único operador, a Altice, que terá de suportar todos os custos de manutenção, operação entre outros, ignorando-se se terá capacidade e disponibilidade para o fazer.

Porque a interligação dos Açores a Lisboa por via de cabo submarino é imprescindível, torna-se necessário avaliar a situação e procurar soluções por forma a evitar que se consume uma situação de ruptura nas comunicações, o que, a acontecer, seria extremamente grave pois dele dependem telefones móveis e fixos, televisão, o funcionamento da banca, a internet e tudo o que nela assenta.

Acresce que a substituição dos atuais cabos submarinos já era uma situação "urgente" porquanto estes terminam a sua vida útil em 2024/2025, sendo que a sua substituição requer em condições normais um prazo de 3 a 4 anos.

Importando avaliar urgentemente a situação, vem o Grupo Parlamentar do PSD requerer a Vossa Excelência, as necessárias diligências no sentido de ser ouvido o regulador do sector, a ANACOM, na pessoa do seu Presidente do Conselho de Administração no âmbito desta Comissão a que V. Exa preside.

Lisboa, 20 de maio de 2020.

Os Deputados,